



ADITIVOS NÃO NUTRIENTES NA ALIMENTAÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS

João Vitor Magalhães de Oliveira (OLIVEIRA, J.V.M.) – vivito.magalhaes@gmail.com¹
Matheus Pontes Hubner (HUBNER, M. P.) – mphubner75@gmail.com¹
Hortência César Gonçalves (GONÇALVES, H.C.) – hortenciabji@hotmail.com²
José Geraldo de Vargas Junior (JUNIOR, J.G.V.) – josegeraldovargas@yahoo.com.br³
Will Pereira de Oliveira (OLIVEIRA, W.P.) – wpereira@iff.edu.br⁴

¹ Discente do curso Técnico em Agropecuária, IFF Campus Bom Jesus do Itabapoana.

² Pós Graduada em Ciências Veterinária, Universidade Federal do Espírito Santo.

³ Docente da Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Alegre.

⁴ Docente do Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana.

Resumo

A Produção brasileira de ovos de codornas apresentou notável crescimento na última década. A boa produtividade dessas aves está diretamente relacionada com a saúde intestinal, pois todos os nutrientes necessários à formação do ovo entram no organismo através do intestino. Por meio da ração pode-se fornecer substâncias que ajudam a manter a integridade intestinal garantindo o seu bom funcionamento. Ao longo de décadas antibióticos têm sido empregados para esse fim com sucesso, contudo, seu uso como melhorador de desempenho tem recebido restrições e, por isso, tem-se buscado alternativas para substituí-lo. Assim, objetivou-se avaliar o uso de aditivos não nutrientes sobre o desempenho produtivo de codornas japonesas, espécie *Coturnix coturnix japonica*, em substituição ao uso de antibiótico. O experimento foi conduzido no setor de coturnicultura do Instituto Federal Fluminense – Campus Bom Jesus do Itabapoana. Foram utilizadas 567 codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) fêmeas, com peso médio inicial de 151,1 g, por um período experimental de 84 dias, dividido em quatro fases de 21 dias. Utilizou-se delineamento experimental inteiramente casualizado, com sete tratamentos (T1- Ração Basal, T2- Antibióticos, T3- Probióticos, T4- Prebióticos, T5- Simbióticos, T6- Ácido orgânico 1, T7-Ácido orgânico 2), nove repetições e nove aves por unidade experimental. As variáveis analisadas foram o consumo de ração (CR), a taxa de postura e a conversão alimentar (CA). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Students-Newman-Keuls, ao nível 5% de significância. Não houve diferença estatística entre os parâmetros analisados. O desempenho das codornas que receberam os aditivos antibiótico, próbiótico, prebiótico, simbióticos ou ácido orgânico via ração não diferiram dos resultados daquelas não suplementadas com os aditivos, indicando falta de desafio sanitário no experimento. Assim, não se pode concluir que esses aditivos impediram a colonização de patógenos nas aves.

Palavras-chave: Aditivos, desempenho, codornas.